



## PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM ADOLESCENTES FUTEBOLISTAS

**Vinicius de Lima Freitas<sup>1</sup>, Victor Lage<sup>1</sup>, Paulo César Duarte<sup>2</sup>, Adriano Aparecido Munerato<sup>3</sup>, Erika Greggio<sup>3</sup>, João Paulo Rozendo Pinto<sup>3</sup>, Kazuo Kawano Nagamine<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Professor Mestre, Laboratório de Atividade Física e Saúde – LAFIS/FAMERP;

<sup>2</sup>Professor Especialista, Laboratório de Atividade Física e Saúde – LAFIS/FAMERP;

<sup>3</sup>Graduando, Licenciatura em Educação Física FAIMI/Mirassol;

<sup>4</sup>Professor Doutor, Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva– DESC/FAMERP

**Introdução:** O Condicionamento físico dos futebolistas evoluiu muito nas últimas décadas e tornou-se um diferencial para obtenção de resultados nas competições. **Objetivo:** Identificar o perfil antropométrico e a capacidade cardiorrespiratória em adolescentes do sexo masculino, participantes da escolinha de futebol do Departamento Esporte e Lazer – DEL da cidade de Mirassol-SP. **Casística e Métodos:** A amostra foi composta por 38 adolescentes ( $14,47 \pm 1,22$  anos). Os adolescentes foram submetidos a avaliações antropométricas e a capacidade cardiorrespiratória. As variáveis antropométricas investigadas foram: peso, estatura, IMC, percentil de gordura (%G) por meio das espessuras das dobras cutâneas de Tríceps e Subescapular, e capacidade cardiorrespiratória (VO<sub>2</sub> Máx.) pelo teste de campo de Luc Léger de 20 metros. O tratamento estatístico utilizado foi à estatística descritiva, valor de média, desvio padrão e frequência relativa para todas as variáveis estudadas. **Resultados:** Os valores médios indicam que o IMC ( $20,13 \pm 3,04$ ) dos avaliados é considerado normal, %G ( $15,42 \pm 6,13$ ) classificada como adequada e VO<sub>2</sub> Máx. ( $44,03 \pm 9,31$ ) como regular no que diz respeito a Capacidade Cardiorrespiratória. **Conclusão:** Os avaliados em geral apresentaram padrões adequados para futebolistas compreendidos nesta faixa etária, estes resultados são satisfatórios para manutenção ou aquisição de saúde. O estado da Capacidade Cardiorrespiratória obtida pelo Teste Submáximo de campo de Luc Léger evidenciou valores abaixo dos encontrados na literatura, é valido ressaltar, que nesta faixa etária a habilidade técnica pode ser identificada como um dos fatores determinantes para o sucesso de uma eventual carreira profissional. Sugere-se assim, a elaboração de novos estudos relacionados à avaliação da capacidade cardiorrespiratória, com o uso do teste de Luc Léger, a fim de estabelecer critérios confiáveis, para classificação destes jovens atletas brasileiros.

**Descritores:** Futebol; Antropometria; Capacidade cardiorrespiratória; Adolescentes.